

# CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FILHOTES DE ARARA AZUL (*Anodorhynchus hyacinthinus*) NA NATUREZA

N.M.R. GUEDES



Nós monitoramos a reprodução da arara azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) na Nhecolândia, no Pantanal de MS desde jan/91. No período de set/91 a mar/92, 28 casais tiveram êxito reprodutivo. Para acompanhar o crescimento e desenvolvimento dos filhotes, selecionamos 9 ninhos que produziram 15 filhotes, com 80% de taxa de sobrevivência. Três filhotes morreram antes do quinto dia de idade. Além do equipamento de alpinismo para atingir os ninhos, nós utilizamos régua, paquímetro e pesolas de 500 e 2.000 gramas, para pesar e medir os filhotes, periodicamente. Após o período de incubação dos ovos, que variou de 28-30 dias, os filhotes nascem, com olhos e ouvidos fechados, a pele rosada, delgada e transparente com poucas penugens recobrando o corpo. Os filhotes recém-nascidos apresentaram um comprimento total médio igual a 82.7mm (N=9, dp=2.94). O peso médio foi 31.6g (dp=8.12). O tarsometatarso teve média de 10.7mm (dp=1.12) e a asa 15.6mm (dp=0.96). A fêmea passa boa parte do tempo dentro do ninho. Aos poucos, o corpo dos filhotes vai sendo recoberto por penugens pretas. As penas azuis na cabeça, asa e cauda surgem em média no 22 dia de vida (N=11, intervalo=20-25 dias, dp=2.36). Os olhos se abrem em média com 22.8 dias de idade (dp=1.75). O dente de ovo desaparece em média com 73.5 dias de idade (dp=10.15). Com a idade média de 77.3 dias (dp=4.47), os filhotes atingem o peso máximo, cuja média é igual a 1.452.50 gramas (dp=132.65). Com o crescimento dos filhotes a e aproximação da hora do vôo, o casal gasta 34% do seu tempo, fora do ninho, pois saem juntos para se alimentar e trazer comida para os filhotes, constituída basicamente de castanhas de acuri (*Scheelea phalerata*) e bocaiúva (*Acrocomia totai*). Há um revezamento nas tarefas do casal, tanto na sentinela do ninho, quanto para limpeza das penas dos filhotes e ensaios de vôo. Os filhotes voam em média com 107 dias de idade (N=10, intervalo 97-120, dp=7). Os primeiros vôos são inseguros e desajeitados, mas os pais estão sempre atentos e cuidadosos. Nesta fase, eles perdem um pouco de peso, cuja média ao voar é 1.283 gramas (N=10, intervalo 1.090-1.400, dp=93.00). O comprimento total médio é 648mm (dp=38), a cauda mede em média 300mm (dp=26) e o tarsometatarso médio é 43mm (dp=0.63). Os filhotes voam assincronicamente, e continuam sendo alimentados pelos pais por mais algum tempo. Maiores variações ficaram por conta de um filhote que foi infestado por parasitas, provavelmente do gênero *Philornis sp.*, e dois filhotes que nasceram no final do período reprodutivo. Porém, todos os filhotes voaram com sucesso.

INSTITUTO ARARA AZUL  
Rua Klaus Sturk, 178  
Jd Mansur - 79051-660  
Campo Grande - MS  
CNPJ: 05.910.537/0001-02  
Inscr. Estadual: Isento  
projetoararaazul@uol.com.br



[www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)

Projeto:USP/ESALQ, Conservation International, WWF-Brasil, WWF-US, Toyota S/A., Bamerindus Seguros S/A, SODEPAN, SEMA E CPAP.

## Referência:

GUEDES, N.M.R. Crescimento e desenvolvimento de filhotes de arara azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) na natureza. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, III, Anais, Pelotas-RS, 1993. R53.

